

## 022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
2. A - mor su - bli - - me, a - mor real, A - mor e - ter - no sem i -  
3. Teu No - me, ó Deus, pu - bli - ca - - rei, A tu - a gra - ça, a tu - - a

- féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - nhe -  
- gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa -

- cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, \_\_\_\_\_ su - bli - mea -  
- var por seu po - - der!  
- do - ra - te, Se - - nhor!

- mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma  
quer \_\_\_\_\_ fru - ir, go - zar De Cris - too tão su - bli - mea - mor. \_\_\_\_\_

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estribilho)

Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

## 022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
2. A - mor su - - bli - - me, a - mor real, A - mor e - - ter - no sem i -  
3. Teu No - me, ó Deus, pu - bli - ca - - rei, A tu - a gra - ça, a tu - - a

- féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - nhe -  
- gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa -

- cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, su - bli - mea -  
- var por seu po - - der!  
- do - ra - te, Se - - nhor!

- mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

quer fru - ir, go - zar De Cris - too tão su - bli - mea - - mor.

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estrilho)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

## 022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$  F# B F# C#7

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
2. A - mor su - bli - - me, a - mor real, A - mor e - ter - no sem i -  
3. Teu No - me, ó Deus, pu - bli - ca - rei, A tu - a gra - ça, a tu - - a

- - féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - nhe -  
- - gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - maa -

C#7 F#/C# C#7 F# F#

- - cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, \_\_\_\_\_ su - bli - mea -  
- - var por seu po - - der! \_\_\_\_\_  
- - do - ra - te, Se - - nhor!

D#m G#7 C#

- - mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

F# B F# F#7 B F#/C# C#7 F#

quer \_\_\_\_\_ fru - ir, go - zar De Cris - too tão su - bli - mea - mor. \_\_\_\_\_

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estribilho)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!

## 022 - Amor Sublime

Letra: Ida Scott Taylor

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: Edmund Simon Lorenz (1854-1872)

$\text{♩} = 90$

1. Qual a - ve que, bus - can - doos céus, O mun - do dei - xae seus tro -  
2. A - mor su - - bli - - me, a - mor real, A - mor e - ter - no sem i -  
3. Teu No - me, ó Deus, pu - bli - ca - - rei, A tu - a gra - ça, a tu - - a

- féus, Mi - nhaal - ma vem a Ti, Se - - nhor, Pra co - nhe -  
- gual, So - breu - ma cruz por mim mor - - rer E me sal -  
lei, O teu po - - der eo teu a - - mor! Mi - nhaal - ma -

- cer teu ter - - noa - - mor. Di - vi - noa - - mor, \_\_\_\_\_ su - bli - mea -  
- var por seu po - - der!  
- do - ra - te, Se - - nhor!

- mor, Dos gran - des te - mas o mai - - or! Mi - nhaal - ma

quer \_\_\_\_\_ fru - ir, go - zar De Cris - too tão su - bli - mea - mor. \_\_\_\_\_

1. Qual ave que, buscando os céus,  
O mundo deixa e seus troféus,  
Minha alma vem a Ti, Senhor,  
Pra conhecer teu terno amor.

(Estribilho)  
Divino amor, sublime amor,  
Dos grandes temas o maior!  
Minha alma quer fruir, gozar  
De Cristo o tão sublime amor.

2. Amor sublime, amor real,  
Amor eterno sem igual,  
Sobre uma cruz por mim morrer  
E me salvar por seu poder!

3. Teu Nome, ó Deus, publicarei,  
A tua graça, a tua lei,  
O teu poder e o teu amor!  
Minha alma adora-te, Senhor!